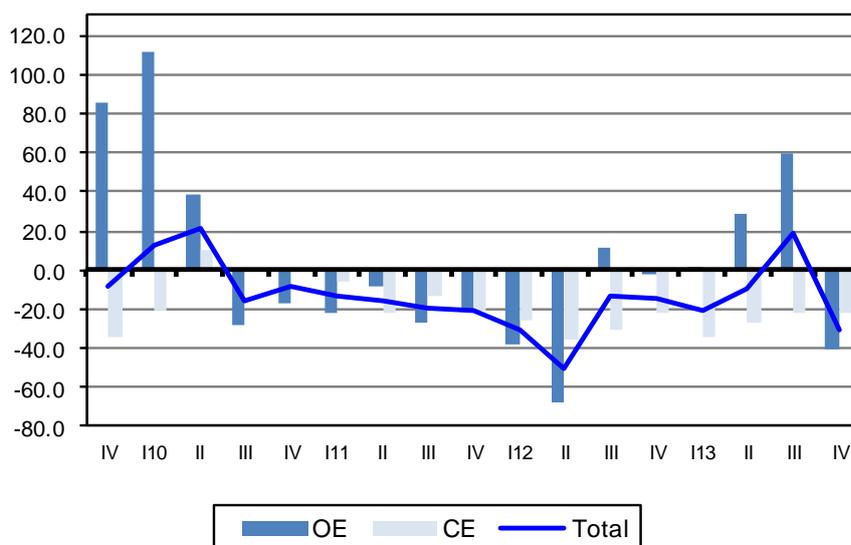


21 de Fevereiro de 2014

Índice de Novas Encomendas na Construção
4º Trimestre de 2013

Índice de Novas Encomendas na Construção com forte redução homóloga

O índice de novas encomendas na construção diminuiu, em termos homólogos, 30,2% (aumento de 19,2% no 3º trimestre). Este comportamento do índice agregado foi determinado pelo índice do segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação homóloga de 59,4% no 3º trimestre de 2013 para -39,9% no trimestre seguinte. O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* registou uma taxa de variação homóloga de -22,2% (-22,5% no trimestre anterior).



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100.00	69.95	30.05
Índices Trimestrais			
I ₁₀	54.2	41.5	83.8
II	63.4	51.3	91.7
III	53.6	43.1	78.0
IV	45.1	39.1	59.1
I ₁₁	46.8	38.8	65.6
II	53.2	39.8	84.3
III	43.0	37.2	56.6
IV	35.8	31.0	46.9
I ₁₂	32.3	28.8	40.6
II	26.1	25.7	27.1
III	37.1	26.0	62.8
IV	30.6	24.1	46.0
I ₁₃	25.6	19.0	41.2
II*	23.7	18.9	35.0
III*	44.2	20.1	100.2
IV	21.4	18.7	27.6
Variação trimestral (%)			
I ₁₀	10.4	4.4	18.1
II	17.1	23.7	9.4
III	-15.6	-16.0	-15.0
IV	-15.8	-9.2	-24.3
I ₁₁	3.8	-0.8	11.0
II	13.5	2.6	28.6
III	-19.1	-6.5	-32.9
IV	-16.7	-16.5	-17.0
I ₁₂	-9.7	-7.3	-13.4
II	-19.2	-10.6	-33.3
III	41.8	1.0	132.0
IV	-17.3	-7.4	-26.9
I ₁₃	-16.4	-21.2	-10.4
II*	-7.5	-0.4	-14.9
III*	86.3	6.6	186.2
IV	-51.6	-7.0	-72.4
Variação homóloga (%)			
I ₁₀	12.2	-20.3	111.5
II	20.9	10.2	38.5
III	-15.3	-1.1	-28.5
IV	-8.1	-1.5	-16.8
I ₁₁	-13.6	-6.4	-21.8
II	-16.2	-22.4	-8.1
III	-19.7	-13.7	-27.5
IV	-20.6	-20.6	-20.5
I ₁₂	-30.9	-25.8	-38.0
II	-50.9	-35.3	-67.9
III	-13.8	-30.1	11.1
IV	-14.5	-22.5	-2.1
I ₁₃	-20.7	-34.1	1.3
II*	-9.2	-26.6	29.2
III*	19.2	-22.5	59.4
IV	-30.2	-22.2	-39.9
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
I ₁₀	-27.9	-35.8	-15.2
II	-15.5	-24.4	-2.3
III	1.3	-13.1	28.2
IV	1.5	-3.8	9.3
I ₁₁	-4.6	0.6	-10.9
II	-13.6	-8.7	-19.3
III	-14.6	-11.8	-18.2
IV	-17.3	-16.1	-18.9
I ₁₂	-21.3	-20.6	-22.4
II	-30.9	-23.7	-40.3
III	-30.2	-28.0	-33.1
IV	-29.4	-28.8	-30.3
I ₁₃	-27.3	-30.8	-22.5
II*	-14.7	-28.4	8.0
III*	-5.5	-26.4	25.2
IV	-8.9	-26.6	15.5

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objetivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objetivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste direto.

Revisões

A informação divulgada neste projeto apresenta revisão corrente dos 2 trimestres anterior. O impacto desta revisão, na taxa de variação homóloga trimestral do índice agregado, é o seguinte:

	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
II ₁₃	-1.0	-1.5	0.0
III ₁₃	0.3	0.6	0.0

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.